



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

POLÍTICAS PÚBLICAS

Aula 03

Prof.^a Dr.^a Maria das Graças Rua



MODELO DA EXPLORAÇÃO MISTA (*Mixed-Scanning*)

- Distingue “*decisões fundamentais*” (ou estruturantes) de “*decisões incrementais ou discretas*” (ou ordinárias).
- Decisões estruturantes: são cruciais para a intervenção governamental, porque definem diretrizes básicas e constroem o cenário no qual as decisões ordinárias serão tomadas. Ex.: no Brasil, o Plano Real, o SUS
- Tomada de decisões estruturantes → o tomador de decisão explora de modo amplo seu campo de decisão, adotando uma perspectiva que privilegia alternativas de longo prazo, sem deter-se aos detalhes
- As decisões ordinárias, por sua vez, resultam das decisões estruturantes e envolvem uma avaliação pormenorizada de alternativas específicas.

ETZIONI → *“cada um dos dois elementos da exploração mista ajuda a reduzir os efeitos das falhas particulares do outro; o incrementalismo reduz aspectos irrealistas do racionalismo ao limitar os detalhes requeridos em decisões fundamentais e a adoção do racionalismo ajuda a limitar a inclinação conservadora do incrementalismo, ao explorar alternativas de mais longo prazo”* (1967, p. 390).

HAM & HILL (1993):

Vantagens do Modelo de Exploração Mista:

- a) é um modelo prescritivo de formulação de políticas;
- b) desenvolve um método procedimental que pode ser útil e realista em contextos de planejamento governamental;
- c) a perspectiva temporal mais extensa (longo prazo) para a tomada de decisão permite a superação de restrições impostas pela realidade e pelo cotidiano, que impedem a adoção de modelos outros que não sejam o incremental;
- d) a facilidade com que, em muitos casos, se identificam quais são as decisões estruturantes; e
- e) a possibilidade de que decisões estruturantes sejam analisadas por uma estratégia que combine características dos modelos da Racionalidade Limitada, do Incrementalismo Desarticulado e da Análise Estratégica de LINDBLÖM, e do *Mixed-Scanning*.

HAM&HILL (1993)

Desvantagens do *Mixed-Scanning*:

- (a) as decisões estruturantes podem não ser tão fundamentais quanto o modelo preconiza – uma vez que a depender da situação, as decisões estruturantes podem ser importantes na definição de diretrizes ou podem acontecer de forma pouco planejada, organizada e deliberada;
- (b) as interveniências são muito mais comuns no ambiente social e político do que ETZIONI supõe; e
- (c) não fornece critérios nem instrumentos para se diferenciar decisões estruturantes de decisões ordinárias – já que uma mesma decisão pode ser estruturante em um contexto e ordinária em outro.

HAM & HILL(1993) → em muitas organizações e áreas de políticas (“*policy áreas*”), a ação justifica-se menos porque há decisões estruturantes servindo de referencial para nortear as ações, e mais porque “as coisas sempre foram feitas assim”.

O INCREMENTALISMO E A TEORIA PLURALISTA

HAM & M. HILL (1993) associam o modelo de tomada de decisão incremental de LINDBLOM à distribuição pluralista do poder político → porque os diferentes grupos da sociedade seriam capazes de defender seus interesses ; o ajuste mútuo – proveniente do próprio pluralismo social – permitiria que problemas fossem solucionados; e a dispersão do poder nos grupos possibilitaria que mais valores fossem protegidos.

ETZIONI discorda da ideia de que haja uma ligação entre o incrementalismo e o pluralismo; e também discorda da correlação traçada, por alguns autores, entre a função de planejamento (presente no incrementalismo) e sociedades totalitárias.

O INCREMENTALISMO E A TEORIA PLURALISTA

LINDBLOM (1977) discorda da ideia de que o planejamento inerente ao *Mixed-Scanning* seria um modelo preferível para a tomada de decisão.

Para LINDBLOM, o ajuste mútuo pode ser mais preponderante nas decisões ordinárias de políticas públicas do que nas decisões estruturantes.

PORQUE questões fundamentais não são passíveis de ajustes e podem envolver demandas que não entram na agenda governamental por envolverem “opiniões homogêneas” e serem fortemente doutrinadas por ideologias que favorecem grupos sociais dominantes.



IGEP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas
